



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino
Coordenadoria de Ensino Fundamental
Gerência de Educação de Jovens e Adultos

ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

1ª edição revisada e ampliada

RIO DE JANEIRO

2023

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RENAN FERREIRINHA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ADRIANO CARNEIRO GIGLIO
SUBSECRETÁRIA DE ENSINO

CARLA ANDREA DIAS CELESTINO
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

GEISI DOS SANTOS NICOLAU
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ALINE DE MENEZES
ALOISIO ALVES
ANDRÉA LIMA
CELINA CURSINO
CRISTIAN ELIAS DE OLIVEIRA
DANIEL DE OLIVEIRA
EVALDO LEMOS
ITÁLIA CLAUDIA ALVES
JAQUELINE PEIXOTO
MARIA HELENA NEVES
RACHEL NASCIMENTO
ROSA MARIA ALVES
WANDERSON SANTI
EQUIPE DA GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PROFESSORES(AS) QUE ATUARAM NO GRUPO DE TRABALHO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES (edição finalizada em 2019 e convalidada pelo CME-RJ em 2021)

ADECI ALEXANDRE	ALEXSANDRO	ANDRÉA DOMÊNICA
ADRIANA ALVARENGA	MACHADO	ANDRÉA SILVA DE LIMA
CALANDRINI	ALINE PEREIRA F.	ANDRÉIA AGUIAR
ADRIANA SANTANA	SOUZA	ANDREIA HELENA
MONTEIRO	ALVA MARIA VALIM	GONÇALVES
ALBA NEVES	RANGEL	ANGELA GONÇALVES
ALEX ROCHA	ANA CLÁUDIA	JESUS DA SILVA
GONÇALVES	ANA LÚCIA MACHADO	ANGELA RUTH
ALEXANDRE	HERNANDEZ CORRÊA	ANTÔNIO FRANCISCO
RODRIGUES DA COSTA	ANA PAULA	DA S. RODRIGUES
ALEXANDRE SANTOS	MAGALHÃES DE MELLO	ANTONIO SERGIO
ROCHA	BARROS	MOTTA DE OLIVEIRA

ARETHUSA R. ALVES
ARIANA DA S.
CARDOSO
ARTHUR PEACZ
BIANCA CARVALHO
BIANCA VIEIRA
SANTOS SOUZA
BRUNA RAMOS
BRUNO ANDARILHO
PIMENTA
CARLA CASSALTA
CARLA DE PAULA
PINTO BARONI
CARLA MOTA SOUZA
CARLOS ANDERSON
VELOSO RANGEL
CELSO RIBEIRO
CLAUDIA MARCIA
CLAUDIA MARIA
MATOS
CLODOALDO
FERREIRA DE O. DO
SACRAMENTO
CRISITIANE SANTOS
DA FONSECA
CRISTIANE SOUSA
CRISTIANO BARRETO
CRISTIANO DA
CONCEIÇÃO BARRETO
CRISTIANO E. DOS
SANTOS
CRISTIANO TAVARES
GONÇALVES
DALTON N. BORBA
DAMIELA LIMA
FURTADO
DANIEL DE OLIVEIRA
DANIELA LIMA
FURTADO
DENISE CARVALHO DA
SILVA
DENISE FERRAZ
FONTINHAS
DENISE FONTINHAS
DEYSE MARIA MAMI
DIAS DE SOUZA

DIOGO HERSEN
MONTEIRO
DIOMÁRIO DA SILVA
JÚNIOR
DOUGLAS FRANCISCO
DE MELLO NEVES
DULCE MOTTA
ELAINE MARIA
FONSECA SIMÕES
ELAINE ROSA
ELEN ARAÚJO DE
BARCELOS GAMARISKI
ELENICE RUA
ELIZABETH CRISTINA
DOS S. TEIXEIRA
ELISABETH
FERNANDES MARTINI
ERIKA CORDULINO
FERNANDES
ESLI CASCÃO CIRULLI
ESTELA CARVALHO DA
SILVA
FÁBIO COSTA DOS
SANTOS
FABRICIA HERMINIO
PEREIRA FIGUEIRA
FABRIZIA NASCIMENTO
MARMET
FÁTIMA C. COSTA
FELIPE DO VABO
MACEDO
FERNANDA LESSA
FERNANDA NOGUEIRA
FERREIRA PORTO
FLAVIA CERQUEIRA
RODRIGUES
FLÁVIA COTA
FRANCISCO MILTON S.
NETO
GENILDA MARIA SOUZA
E SILVA
GISLENE DE
ALBUQUERQUE
HELAINÉ GOMES
HELENA BRANDÃO
HÉRICA DE SOUZA
BRAZ

ISABEL FELIPE
IVANILDO MILTON
JAIRO SANTOS
JANE MANZO
JANE SIMONE NERY DE
ANDRADE GOMES
JANETE BLOISE
JANETE TRAJANO DA
SILVA
JORGE AUGUSTO
CORREA
JOSÉ CARLOS LIMA DE
SOUZA
JÚLIA DUTRA SILVA
JULIANA LOPES
KARLA DE P. RIBEIRO
KATIA ABRÃO G.
AGUIAR
KATIA REGINA COSTA
CARDOSO
LAISE ALVES DE
CARVALHO
LEANDRO ALVES DOS
SANTOS
LENY C. DA SILVA
LEONARDO ALVES
BRACCHI
LEONARDO BARRIGA
ROCHA
LEORNADO COIMBRA E
SOUZA
LILIAN CRISITINA
ASSUMPÇÃO DA SILVA
LUARA SANTOS
LUCIA MARIA
CARVALHO CHACON
LUCIANA GETIRANA
LUCIANA RAMOS
RODRIGUES SILVA
LUCIANO MOREIRA
LUCIANO OLIVEIRA
LUCIENE F. GONZALES
LUCIENE GOMES
LUIZ FERNANDO
MONTEIRO MILETO
MAISA GONÇALVES
DIAS

MARCELE AUGUSTA
PADILHA MONTEIRO
MARCELE ROCHA
MARCELLE
FERNANDES
MARCELLUS SILVA DA
SILVEIRA
MARCELO A. DE SOUZA
MARCELO DOS
SANTOS DE SOUZA
MARCELO SILVA DA
SILVEIRA
MARCIA FONSECA
MÁRCIA ALEXANDRE
MARCIA CRISITINA
ESPINEIRA DIAS
MÁRCIA DA SILVA
FONSECA
MARCIA GUAPYASSU
MARGARETE
NASCIMENTO
MARIA ANGÉLICA V.
LEITÃO
MARIA CLAUDIA M.
CICIRIELLO
MARIA DA GLÓRIA DE
MATOS
MARIA GLORIA DE LIMA
MATOS DE SOUZA
MARIA GLÓRIA MATOS
MARIANA
ALBURQUERQUE DE
SOUZA
MARILIA LEITE
PEREIRA
MARINA DA SILVA
FONSECA
MAURILÍO
MICHELLE LILK VIEIRA
MONICA FAJOSSES
BARBOSA
NEUZA ALVES DOS
SANTOS
NEY LANZELLOTTI
DANTAS
NILTON DA SILVA
JARDIM JUNIOR

NOELI CANDIDO
ARAUJO
NORMA SANTOS
OSVALDO DO CARMO
DE OLIVEIRA
PÂMELA
PATRICIA HELENA S.
COSTA
PATRICIA MESQUISTA
VIANA DE FARIA
PAULO GOMES
COUTINHO
PAULO VANDER F.
SANTANA
PLINIO ALMEIDA
PRECIOSA DE JESUS
PRECIOSA MEIRELES
PRISCILA DE JESUS
MEIRELES DE
OLIVEIRA
PRISCILA DE ANDRADE
OLIVEIRA
PRISCILA EIRAS DA C.
SALES
RACHEL C. DE PAIVA
RAFAEL M. DA COSTA
RAFFAELA ARAUJO
D'ANGELO
RAFFAELA D'ANGELO
RAQUEL
RENATA COSTA
RICOCA
RENATA LISBOA
MARIANO
RENATA MELO DE LIMA
RENATA RAMOS
SADER
RODRIGO BASTOS
SANTIAGO
RODRIGO PEREIRA
CARVALHO
ROSA MARIA ALVES DA
SILVA ANDRADE
ROSA MENDES
ROSANE ABRANTES
ROSANE MARIA
GIAROLLE

ROSANE MARIA
RAMOS DE FARIA
ROSÂNGELA
RODRIGUES
SANDRA ANA DOS
SANTOS
SANDRA DIOGO
SANDRA MARIA
JARDIM SERRA PIRES
SANTHAGO MARINHO
SÉRGIO DANIEL
NASSER
SÉRGIO MIRANDA DE
LIMA
SILVIA MUNIZ
WERNECK
SIMONE FONTES
SWEITS
SIMONE VARGAS
MAFFEI PEREIRA
TAINARA S. MONTEIRO
TÂNIA MARIA MOREIRA
TATIANA FAGUNDES
VAGNER ROCHA
VALERIA COSTA
MARTINS
VALERIA ROSA
POUBELL
VANESSA COSTA
VERÔNICA MIRIAN
GASPAR ALVES
VICTOR DEL RIO
VILMA RODRIGUES
RESENDE
VINICIUS BAIÃO
VINICIUS BAIÃO VIEIRA
VINÍCIUS BAILÃO
VIVIANE LIMA
VIVIANE MACHADO
SANTOS PEREIRA DA
COSTA
VIVIANE PEREIRA
CASCARDIO
VIVIANE R. LIMA
CORDEIRO
VIVIANE RODRIGUES
LIMA CORDEIRO

WAGNER MEDEIROS
WENDEL DOS SANTOS

YVE CRISTINI V. SILVA
ZILDA DA SILVA

MULTIRIO

PAULO ROBERTO MIRANDA
PRESIDÊNCIA

DENISE PALHA
CHEFIA DO GABINETE

ROSÂNGELA DE FÁTIMA DIAS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

EDUARDO GUEDES
DIRETORIA DE MÍDIA E EDUCAÇÃO

SIMONE MONTEIRO
ASSESSORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

MARCELO SALERNO
ALOYSIO NEVES
ELIZA RIZO
ANTONIO CHACAR
FRATA SOARES
ANDRÉ LEÃO
EDUARDO DUVAL
NÚCLEO DE ARTES GRÁFICAS E ANIMAÇÃO

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação, Gerência de Educação de Jovens e Adultos. **Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos**. 1. Ed. Rev. Ampliada. Rio de Janeiro: MultiRio, 2023.

Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA)

Rua Afonso Cavalcanti, nº 455/ Sala 435, Cidade Nova.
CEP: 20.071-004 – Rio de Janeiro/ RJ
Tel.: (21) 2976-2292/ 2976-2307
E-mail: gejasme@rioeduca.net
Instagram/Facebook: @ejariosme

1. BREVE HISTÓRICO DA EJA NA REDE PÚBLICA DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO
2. ESTRUTURA DA EJA RIO
 - 2.1. Segmentos, Blocos, AV/UP.
 - 2.2. Aulas e componentes curriculares
 - 2.3. Metodologias da oferta da EJA Rio
3. ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA EJA RIO
 - 3.1. Por que Orientações Curriculares próprias para a EJA?
 - 3.2. Breve histórico
 - 3.3. Estrutura em Eixos e Objetivos de Aprendizagem
 - 3.3.1. Eixo Cultura
 - 3.3.2. Eixo Trabalho
 - 3.3.3. Eixo Ambiente e Saúde
 - 3.3.4. Alfabetização
 - 3.3.5. Língua Portuguesa
 - 3.3.6. Matemática
 - 3.3.7. História/ Geografia
 - 3.3.8. Ciências
 - 3.3.9. Linguagens Artísticas
 - 3.3.10. Língua Estrangeira
 - 3.3.11. Educação Física
4. ORIENTAÇÕES CURRICULARES
 - 4.1. EJA I Bloco 1
 - 4.2. EJA I Bloco 2
 - 4.3. EJA II Bloco 1
 - 4.4. EJA II Bloco 2
5. REFERÊNCIAS

1. BREVE HISTÓRICO DA EJA NA REDE PÚBLICA DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, a **EJA Rio**, pode ser, hoje, considerada como uma política pública de Educação, ininterrupta, com 38 anos de existência (desde 1985). Historicamente a EJA Rio veio se consolidando por meio do trabalho de ampliar e qualificar a oferta de EJA no município, com base nos marcos legais dessa modalidade de Educação, nos princípios da Educação Popular e nos estudos acadêmicos da EJA, na tentativa de responder às demandas que seu público-alvo veio apresentando. Em sua trajetória histórica nessa rede de ensino, iniciou-se como um Projeto de Educação Juvenil, que se desenvolveu em um Programa de EJA e, posteriormente, em uma política consolidada. Sua denominação atual: EJA Rio, inclusive, afirma sua identidade de política pública de EJA dessa rede municipal de ensino, superando os termos e ideias de projeto e programa.

O processo de implementação da EJA na Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, teve seu início com o Projeto de Educação Juvenil (PEJ)¹, em 20 Centros Integrados de Educação Pública (CIEP), como parte integrante da proposta do Programa Especial de Educação implantado em 1985, no governo de Leonel Brizola e Darcy Ribeiro.

O PEJ ofertava a alfabetização para o público entre 14 e 20 anos de idade. Constatando-se a procura pela EJA/ Ensino Fundamental, para além da alfabetização, o projeto foi sendo ampliado e passou a atender, em seu decorrer, a todo o Ensino Fundamental. Assim, foi organizado em PEJ I (Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e PEJ II (Anos Finais do Ensino Fundamental), cada um com dois blocos.

O Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro, por meio do Parecer CME nº 3, de 24 de março de 1999, oficialmente aprovou o PEJ na Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

Com o aumento da procura, inclusive por sujeitos com faixa etária superior a anteriormente definida, representando uma ampliação nas matrículas de 7 892, em 1999, para 32 869, em 2004, o PEJ sofreu alterações aprovadas pelo Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro, por meio do Parecer CME nº 6, de 25 de janeiro de 2005, inclusive passando a ser designado como Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA). Esse mesmo Parecer também reconheceu oficialmente o Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA), inaugurado em 2004.

¹ O PEJ foi projetado em 1983 pelo então vice-governador Darcy Ribeiro, para funcionar dentro dos CIEP, em horário noturno e com a proposta de alfabetizar jovens de 14 a 20 anos. Em 1985, o PEJ passou para a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), que deu prosseguimento à alfabetização de jovens (<http://bdae.org.br/bitstream/123456789/1004/1/tese.pdf> - Acessado em 12/03/2018).

Mais uma vez atendendo à demanda social do público-alvo da EJA, o agora PEJA passou por transformações e por meio do Parecer CME nº 2, de 29 de janeiro de 2013, aprovou a implantação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) e a ofertada modalidade EJA com abordagem metodológica de ensino semipresencial e de educação a distância no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA) e nos CEJA, como ofertas complementares à política de EJA municipal.

VERSÃO PRELIMINAR

2. ESTRUTURA DA EJA RIO

2.1. Segmentos, Blocos, AV/UP.

A EJA Rio está estruturada em dois segmentos:

- a) **EJA I:** referente aos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), organizada em dois blocos de aprendizagem;
- b) **EJA II:** referente aos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), também organizada em dois blocos de aprendizagem.

Estrutura da EJA Rio - Etapas

EJA I (anos iniciais do Ensino Fundamental)						EJA II (anos finais do Ensino Fundamental)					
BLOCO 1 (1 ano letivo)*			BLOCO 2 (1 ano letivo)			BLOCO 1 (1 ano letivo)			BLOCO 2 (1 ano letivo)		
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
AV 1	AV 1	AV 1	AV 1	AV 1	AV 1	UP 1	UP 1	UP 1	UP 1	UP 1	UP 1
AV 2	AV 2	AV 2	AV 2	AV 2	AV 2	UP 2	UP 2	UP 2	UP 2	UP 2	UP 2
AV 3	AV 3	AV 3	AV 3	AV 3	AV 3	UP 3	UP 3	UP 3	UP 3	UP 3	UP 3

Fonte: Acervo da GEJA, 2023.

A duração média de cada um dos blocos é de 01 ano, uma estimativa de tempo dentro do ano letivo, pois é assegurado o caráter acelerativo da modalidade. Assim, é conferido aos(as) estudantes a possibilidade de concluir os blocos em menor tempo, ao demonstrarem que atingiram os objetivos de aprendizagem definidos nas Orientações Curriculares próprias. Nesse mesmo sentido de respeito ao tempo de aprendizagem individualizado de cada sujeito, os(as) estudantes também podem obter um tempo maior para concluir os objetivos de aprendizagem: ao chegar à Avaliação 3 (AV3) ou Unidade de Progressão 3 (UP3) e demonstrarem não terem atingido ainda os objetivos do bloco de aprendizagem, podem ser retidos permanecendo no mesmo bloco por mais um a três trimestres caso necessário. Esse conceito de “retenção” se diferencia de “reprovação”, pois o(a) estudante não fica condicionado a repetir o ano, ele(a) permanece por mais um, dois ou três trimestres no mesmo bloco, conforme necessário, trabalhando especificamente nos objetivos em que foram percebidas fragilidades em sua avaliação.

Cada bloco (com 1 ano em média de duração) é subdividido em trimestres, que servem como marcos avaliativos do processo de aprendizagem. Dentro de cada bloco estão as Avaliações (AV) 1, 2 e 3 – na EJA I – ou as Unidades de Progressão (UP) 1, 2 e 3 – na EJA II.

As AVs e UPs são compreendidas como marcadores temporais do percurso individualizado de cada estudante na EJA Rio para que, do ponto de vista pedagógico e gestor, seja possível o acompanhamento do desenvolvimento escolar dos sujeitos. AVs e UPs transcendem o ano letivo, ou seja, o(a) estudante não necessariamente passará por elas em um mesmo ano letivo, caso se matricule com o ano letivo (trimestres) já avançados. Essa estrutura permite que as matrículas estejam abertas ao longo de todo o ano letivo. Cabe observar que a “retenção” só pode ocorrer quando necessário na AV3/UP3 de cada bloco. Nas demais AVs e UPs não há “retenção”, pois constituem parte de um processo continuado de ensino-aprendizagem.

2.2. Aulas e componentes curriculares

A EJA I, tem aulas de segunda-feira a quinta-feira. Nesses dias, são lecionados pelo(a) professor(a) da turma (concurado/a para lecionar nos anos iniciais do Ensino Fundamental) os seguintes componentes curriculares, com foco principal na alfabetização: Ciências, Geografia-História, Língua Portuguesa e Matemática; além desses, é lecionado o componente curricular Educação Física, pelo(a) professor(a) especialista concursado para essa área. Na sexta-feira, os(as) estudantes da EJA I devem realizar em ambiente extraescolar a “Atividade Domiciliar”, que se trata de uma proposta de atividade orientada pelo(a) professor(a) da turma na quinta-feira (ou dia letivo/útil imediatamente anterior) e apresentada na segunda-feira (ou dia letivo/útil imediatamente posterior).

A EJA II, tem aulas de segunda-feira a sexta-feira. De segunda-feira a quinta-feira, são lecionados pelos(as) professores(as) especialistas concursados para as respectivas áreas os seguintes componentes curriculares: Ciências, Geografia-História, Língua Portuguesa e Matemática. Na sexta-feira, são lecionados pelos(as) professores(as) especialistas concursados para as respectivas áreas os seguintes componentes curriculares: Educação Física e Linguagens Artísticas (EJA II Bloco 1); e Educação Física e Língua Estrangeira (EJA II Bloco 2).

Estrutura da EJA Rio - Aulas

EJA I (anos iniciais do Ensino Fundamental)		EJA II (anos finais do Ensino Fundamental)	
BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 1	BLOCO 2
<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2ª a 5ª feira: aulas: <ul style="list-style-type: none"> • Ciências • Geografia-História • Língua Portuguesa • Matemática • Educação Física – pelo(a) professor(a) especialista na área. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2ª a 5ª feira: aulas de: <ul style="list-style-type: none"> • Ciências • Geografia-História • Língua Portuguesa • Matemática 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ 6ª feira: atividade domiciliar (proposta para realização fora da escola. Preferencialmente, propostas de observação, pesquisa, entrevistas ou a partir do Rioeduca na TV). 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ 6ª feira: aulas de: <ul style="list-style-type: none"> • Educação Física • Linguagens Artísticas Lecionadas pelos/as professores/as especialistas nas áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 6ª feira: aulas de: <ul style="list-style-type: none"> • Educação Física • Língua Estrangeira Lecionadas pelos/as professores/as especialistas nas áreas.

Fonte: Acervo da GEJA, 2023.

É altamente recomendado metodologicamente que a EJA Rio desenvolva entre os componentes curriculares, a partir das Orientações Curriculares da EJA Rio, um trabalho interdisciplinar, devido às características próprias da modalidade de ensino, que se propõe a guardar estreita relação com a vida dos sujeitos e com as questões de relevância social que, por não haver apartamento entre sociedade e escola, atravessam o cotidiano das unidades escolares.

2.3. Metodologias da oferta da EJA Rio

A EJA Rio oferta à população a modalidade EJA, por meio de três abordagens metodológicas distintas: o ensino presencial, o ensino semipresencial e educação a distância.

- a) **EJA com abordagem metodológica de ensino presencial:** está localizada em unidades escolares partilhadas com os demais segmentos da rede de ensino. A carga horária de aula diária é de 04 horas, com 1 componente curricular por dia. Essa oferta pode ser diurna (manhã ou tarde) ou noturna. O público-alvo é composto por sujeitos com disponibilidade para frequentar presencialmente às aulas, por 4 horas diárias, de 2ª a 5ª feira na EJA I e de 2ª a 6ª feira na EJA II.
- b) **EJA com abordagem metodológica de ensino semipresencial:** está localizada no Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA) e nos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), que são escolas Exclusivas de EJA, ou seja, não partilhadas com demais segmentos. A carga horária de aula diária é de 02 horas, com 1 componente curricular por dia e possui atividades de complementação de carga horária: Atividade Curricular de Interatividade Indireta (“Atividades Disciplinares”, “Atividade de Integração” e “Agenda Cultural”). Nessas unidades a oferta de EJA está prevista para ocorrer em 6 turnos distintos: dois pela

manhã, dois pela tarde e dois pela noite. O público-alvo é composto por sujeitos com disponibilidade para frequentar presencialmente às aulas, por 2 horas diárias, de 2ª a 5ª feira na EJA I e por 2 horas diárias de 2ª a 6ª feira na EJA II, além de realizar as atividades de complementação de carga horária.

- c) **EJA com abordagem metodológica de Educação a distância:** está localizada no Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA) e nos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), que são escolas Exclusivas de EJA, ou seja, não compartilhadas com demais segmentos. É destinada a atender à EJA II Bloco 2. Nessa abordagem, os(as) estudantes participam de uma aula de ambientação, realizam os estudos à distância, por meio da leitura e realização de atividades das apostilas (impressas ou digitais) de cada um dos componentes curriculares, realizam outras atividades disponibilizadas de modo digital (facultativo), realizam as tutorias/ orientação de estudos presencialmente (facultativo), realizam 1 aula transdisciplinar presencial, realizam as avaliações de cada componente curricular presencialmente. O atendimento a estudantes ocorre de 2ª a 5ª feira. O público-alvo é composto por sujeitos que estejam em condições de cursar a EJA II Bloco 2, equivalente ao 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, com disponibilidade para estudar à distância e realizar presencialmente a ambientação, 1 aula transdisciplinar e as avaliações.

3. ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA EJA RIO

3.1. Por que Orientações Curriculares próprias para a EJA?

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica com especificidades que, como ato político e indissociavelmente pedagógico, se constituem como possibilidades de resposta à sociedade para restituir a grande parte da população um direito social anteriormente alijado por inúmeros motivos originados nas desigualdades sociais.

Essas especificidades são fomentadas pelas características dos sujeitos e respectivas condições sociais: a diversidade do seu público-alvo, nos aspectos geracional, étnico, sociocultural e de gênero, entre outros; a condição de sujeitos das camadas populares, trabalhadores(as); o desafio de conciliar, trabalho e vida familiar aos estudos; a falta de opção entre assegurar o sustento e estudar; os desafios da mobilidade urbana, da distância e do tempo consumido para o deslocamento residência-trabalho-escola-residência; a vulnerabilidade social; entre outros aspectos.

Distintas das demais etapas e modalidades da Educação Básica, essas especificidades são afirmativas da necessidade de uma política pública educacional específica para atendê-las. A modalidade é, portanto, um modo diferenciado de fazer a Educação para essa parte da população. Para assegurar um tratamento adequado, digno e equânime, toda a estrutura e funcionamento da EJA precisa ser pensado a partir da realidade social desses sujeitos. Do contrário, poderia se incorrer no risco de se reproduzir também na Educação as condições de desigualdades sociais a que foram e às vezes ainda são submetidos.

É nesse sentido que se justifica a elaboração e implementação de Orientações Curriculares próprias para essa modalidade. Para realizar uma oferta educacional, do ponto de vista da aprendizagem escolar, que atenda aos anseios desses sujeitos.

É fundamental às professoras e professores da EJA na concepção de suas práticas docentes “a necessidade de que se busque duas disposições para que a democracia possa ser vivida: que haja um reposicionamento, ou seja, que o mundo seja visto sempre pela perspectiva dos despossuídos; e que o mundo seja visto de forma relacional, ou seja, que se busque sempre analisar e entender as relações de poder e as contradições que estruturam as instituições e sociedades”, nos lembra Michael Apple (APPLE, 2017, p. 894). Outro ponto fundamental nas concepções pedagógicas para a EJA é que se alicercem em relações dialógicas, articulando conhecimento de mundo dos sujeitos aos conhecimentos sistematizados socio historicamente, como alternativa para superar perspectivas bancárias da Educação, como nos ensina Paulo Freire (FREIRE, 2014).

As Orientações Curriculares da EJA é o documento que orienta o fazer pedagógico para a modalidade nessa rede de ensino, ou seja, orienta o planejamento das aulas nas unidades

escolares, orienta os critérios de avaliação nesses mesmos espaços ou nas avaliações da rede, orienta a elaboração do material Rioeduca EJA, o Rioeduca na TV EJA (videoaulas) e o Programa Um Rio de possibilidades, para a EJA, pelo Rioeduca na TV, e orienta a formação docente continuada em EJA, que apresenta, entre outras propostas, abordagens para uma qualificação da articulação das Orientações Curriculares à prática docente.

3.2. Breve histórico

As Orientações Curriculares da EJA Rio são fruto de um processo histórico e democrático, construído coletivamente por professores da EJA da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, sob a orientação e coordenação da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA).

Em 2010, foi publicado o documento “Orientações Curriculares para a EJA”, distribuído nos formatos impresso e digital às Unidades Escolares dessa rede municipal com atendimento à Educação de Jovens e Adultos.

Em 2016, iniciou-se um processo de revisão das Orientações Curriculares da EJA que se desdobrou nos anos seguintes, entre continuidades e descontinuidades do processo, até 2018. Esses processos de revisitação foram desenvolvidos com uma base democrática e participativa de professores que lecionavam na EJA dessa rede pública do sistema municipal de ensino. A dinâmica de trabalho envolveu formações, estudo de fundamentos teóricos da Educação e da área do currículo, debates sobre currículo, análise do documento curricular vigente e a escrita coletiva do documento curricular. Parte dessas dinâmicas se deu com participação docente mais ampla nas unidades escolares e parte se deu nas Coordenadorias Regionais de Educação, na GEJA e no CREJA com participação de representações do coletivo docente por CRE e componente curricular.

Em 2019, a GEJA, sob nova gestão, retomou a revisão curricular da EJA. Zelando pela continuidade do processo histórico construído, manteve a dinâmica estrutural de trabalho coletivo e a estrutura de currículo articulado em eixos, adotada em 2018. Cabe destacar que a estrutura de Currículo articulado em eixos foi inspirada nas experiências do currículo praticado no cotidiano, consolidada no CREJA, com um trabalho desenvolvido por meio de projetos alinhados a eixos temáticos geradores. Ao longo desse processo, o coletivo de representações docente para a elaboração curricular da EJA afirmou o desejo e o sentido de construção de um currículo com bases críticas aproximando-o mais dos fundamentos da EJA alinhados às bases históricas da EJA e da Educação Popular. Uma vez finalizado o processo de escrita, o documento foi submetido às Unidades Escolares, que o analisaram e validaram, e posteriormente foi submetido ao Conselho Municipal de Educação para apreciação.

Com a Pandemia da Covid-19, no ano de 2020, apenas no ano seguinte, em 2021, as Orientações Curriculares da EJA foram convalidadas pelo Conselho Municipal de Educação, por meio da Deliberação E/CME nº 49, de 26 de outubro de 2021.

A partir daí, as Orientações Curriculares da EJA Rio passaram por um processo de implementação acompanhado e monitorado pela Gerência de Educação de Jovens e Adultos: onde professores e professoras foram convidados a colocarem as Orientações Curriculares em prática nas aulas, refletirem sobre elas nos Centros de Estudos e registrarem feedbacks das unidades escolares; os feedbacks deveriam ser apreciados em reuniões com Professores Orientadores nas GEDs, serem consolidados por CRE e serem submetidos à GEJA.

Recebendo os feedbacks consolidados pelas CREs, a GEJA passou a trabalhar em um processo de análise e revisão das Orientações Curriculares com base nessas devolutivas apresentadas. Além de atender a uma série de proposições de revisão, realizou uma ação de consolidação da forma de redação para assegurar uma comunicação uniforme dentro de um documento elaborado de forma coletiva. Por último, o documento retornou às unidades escolares para apreciação e validação do coletivo de professores e professoras da EJA Rio e, por conseguinte, para uso como documento curricular oficial da rede para a Educação de Jovens e Adultos.

3.3. Estrutura em Eixos e Objetivos de Aprendizagem

Os eixos das Orientações Curriculares da EJA Rio foram pensados como três grandes dimensões sociais com função de orientar os temas geradores oriundos deles e, ao mesmo tempo, articular em si os diversos componentes curriculares de modo interdisciplinar.

São três os eixos das Orientações Curriculares da EJA Rio: Cultura (1º trimestre), Trabalho (2º trimestre) e Ambiente e Saúde (3º trimestre). A partir das indagações feitas a cada um desses eixos, são eleitos os temas geradores a eles relacionados e são construídas as questões problematizadoras dos projetos interdisciplinares. Por meio dos projetos, cada componente curricular tem como missão mediar as relações de aprendizagem com os sujeitos de modo a mostrar como essa área do conhecimento se relaciona com o tema gerador e quais instrumentos essa área do conhecimento dispõe para ajudá-lo a ampliar criticamente sua participação cidadã na sociedade em que vive.

Nas Orientações Curriculares da EJA Rio, os objetivos de aprendizagem orientam um objetivo a ser atingido pelos estudantes, cujo percurso para alcançá-lo precisa ser mediado por professores e professoras na produção das relações de ensino-aprendizagem.

As Orientações Curriculares orientam também aquilo que é fundamental como oferta em termos de possibilidade de conhecimento e aprendizagem aos estudantes. E não se limitam,

pelo contrário, abrem possibilidades à ampliação das propostas de acesso ao conhecimento historicamente sistematizado e à produção de conhecimentos outros. Essas Orientações Curriculares possui uma característica de abertura à autonomia e protagonismo docente e discente, portanto ele não define habilidades, competências ou conteúdos, como hegemonicamente fazem algumas propostas curriculares. Nesse sentido, cada professor e professora, cada estudante, por meio de relações dialógicas, em interlocução com o Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares, são convidados a pensar-praticar um currículo no cotidiano escolar que, frente aos objetivos de aprendizagem propostos nas Orientações Curriculares, por sua vez, definam as melhores estratégias, instrumentos e conteúdos que possam servir a promoção da aprendizagem, à construção do conhecimento e ao alcance dos objetivos definidos. Para isso, é fundamental estar conectado ao seu tempo e as demandas que emergem das relações sociais entre sujeitos e desse com o mundo. São essas demandas do contexto histórico, político, social, econômico, cultural... que anunciam as pistas sobre quais conteúdos ou habilidades precisam ser articuladas aos objetivos definidos nessas Orientações Curriculares da EJA.

Outro papel fundamental das Orientações Curriculares da EJA Rio é o de orientar a avaliação da aprendizagem, a partir do que é proposto como objetivo a ser alcançado e, por conseguinte, da (auto)avaliação do trabalho pedagógico em relação à qualidade das propostas pedagógicas que mediam as relações de ensino-aprendizagem entre sujeitos, objetivos, conhecimento e sociedade.

Nesse sentido, as Orientações Curriculares possuem três principais funções, como foi discorrido acima. Em síntese são: orientar a aprendizagem, orientar o ensino e orientar a avaliação.

Diagrama da articulação Eixos, Componentes curriculares e Objetivos de aprendizagem



Fonte: Acervo da GEJA.

A seguir, são apresentados de modo mais detalhado cada um dos eixos em suas concepções e proposições de problematização dos eixos.

3.3.1. Eixo Cultura

a) Concepção/ Referencial Teórico

Em linhas gerais, a cultura corresponde a toda uma produção humana intelectual e prática sócio-histórica elaborada como processos histórico-sociais-políticos dinâmicos. Consideramos que as diferentes sociedades são produtoras de culturas diversas e que há a urgente necessidade de se reconhecer a legitimidade dessas culturas, desconstruindo a invisibilização, o apagamento e o silenciamento a que foram submetidas, como uma postura político-pedagógica que contribui para combater a produção dos diferentes tipos de preconceitos e discriminações.

O presente eixo orienta um trabalho de formação para ampliar a participação cidadã dos sujeitos que estudam na EJA. O eixo Cultura possui em seu campo de estudos e de trabalho as diferenças culturais étnicas, de gênero, de orientação sexual/ afetiva, religiosas, entre outras.

O presente eixo, sem reivindicar um campo próprio de temáticas, se propõe a transversalizar suas temáticas afins aos demais eixos, conceitos, conteúdos, conhecimentos, como uma opção política-pedagógica de desconstruir a fragmentação desses conhecimentos e promover uma relação dialógica entre as já instituídas disciplinas escolares.

Nesse sentido, a perspectiva dos estudos das relações interculturais pode oferecer significativas contribuições ao currículo do PEJA, com relação ao presente eixo, por trabalhar, para além do reconhecimento das diferentes culturas, com o diálogo entre elas. Também, por entender as diferenças culturais como enriquecimento do processo pedagógico por meio do atravessamento de experiências que revelam diversas formas de pensar e conceber o mundo em que vivemos e suas questões.

É de extrema relevância que o trabalho pedagógico fundamentado por essa perspectiva contribua para superarmos a falta de sensibilidade à heterogeneidade. Para isso, importa reconhecer como legítimas as diferenças e o direito à diferença, bem como reconhecer que a igualdade não reside na homogeneização, mas na produção de oportunidades considerando as diferenças entre os sujeitos. Isso significa educar negociando sentidos produzidos socialmente (inclusive epistemologicamente), avaliar na diferença, construir *na, com e a partir da* escola políticas de equidade e identidade.

O presente eixo propõe também que provoquemos uma ruptura nas abordagens estanques, datadas, pontuais sobre as questões do seu campo de estudos e trabalho, assumindo o compromisso de investir na compreensão dos processos histórico-sociais-políticos constitutivos dos diferentes grupos sociais, dos processos que levaram à desigualdade e dos processos de lutas pelo direito à diferença e às políticas de equidade.

b) Problematização para a participação cidadã (sugestões)

- O que você entende por cultura? Todo cidadão tem acesso à cultura?
- Como a cultura se manifesta? Estamos inseridos em uma cultura?
- Existem pessoas sem cultura?
- Que produções culturais você observa em sua comunidade?
- Você conhece patrimônios culturais no bairro onde você mora?
- Entendendo que toda produção artística reflete a nossa cultura, você percebe uma valorização e/ou um preconceito em relação as diferentes manifestações culturais?
- O que entendemos por preconceito?

- Como lidar com conflitos relacionados à etnia, religião, gênero e idade na sala de aula? Atualmente há uma imposição ou conscientização de valores propagados pela mídia?
- O que compreendemos por intolerância e aceitação? O que nos impede de aceitar o outro? O que nos leva à intolerância com o diferente de nós?
- Como a diversidade cultural pode contribuir para a formação de uma identidade escolar?
- Qual a importância de promover discussões sobre diversidade cultural?
- Como a sua escola trabalha a diversidade?

3.3.2. Eixo Trabalho

a) Concepção/ Referencial Teórico

O Trabalho, enquanto ação inerente ao ser humano, permite que o sujeito produza suas condições de existência em relações construídas com o Ambiente e a Cultura. É um importante eixo temático fomentador para a atuação docente na Educação de Jovens e Adultos, uma vez que pode contribuir para a emancipação do cidadão, além de ser um parâmetro legal referendado pela LDB e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000).

Sendo fundamental para o desenvolvimento e continuidade da vida humana, o Trabalho também produz conceitos, símbolos, ideias e toda Cultura material e não material. Possui grande influência na organização de nossa sociedade, interferindo diretamente nas relações sociais. Nesta concepção crítica de currículo faz-se necessário conceber o trabalho como mediação entre o homem e o objeto do conhecimento a ser construído. Este eixo instiga os alunos a refletir criticamente sobre a situação do trabalhador na sociedade atual.

A problematização, investigação e reflexões sobre os mundos do trabalho fundamentalmente precisam contemplar de modo crítico, nas perspectivas histórico-política-social-cultural-econômicas, as transformações nas relações de trabalho, os direitos trabalhistas, as relações de desigualdade entre homens e mulheres no trabalho, a (des)valorização social de determinados tipos de trabalho e trabalhos, a saúde de trabalhadores e trabalhadoras e o direito ao lazer, entre outros aspectos.

Pensar sobre os mundos do trabalho e compreender-se como pertencente à classe trabalhadora significa, entre muitas coisas, construir consciência de sua condição no mundo e produzir meios para sua emancipação, intervindo no mundo, na construção de uma sociedade mais justa para todos.

b) Problematização para a participação cidadã (sugestões)

- Qual é a importância do trabalho na nossa vida? O que a Educação tem a ver com o trabalho?
- Como você vê o trabalho atualmente? Como você enxerga o mercado de trabalho e as oportunidades de emprego?
- Qual a diferença entre trabalho e emprego?
- O mercado de trabalho atual contempla homens e mulheres com equidade?
- Todos os tipos de trabalho são valorizados da mesma forma? Quais tipos de trabalho são mais valorizados e quais são menos valorizados?
- Quais as relações entre trabalho e as tecnologias atuais?
- Como você usufrui seu tempo de lazer, visto como tempo livre do trabalho?
- Você reconhece a presença da Arte em trabalhos informais em sua comunidade?
- Observando o movimento de artistas de rua em espaços não convencionais, você o qualifica como trabalho?

3.3.3. Eixo Ambiente e Saúde

a) Concepção/ Referencial Teórico

Consideramos o ambiente como um conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais, que podem causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas. O ambiente é o conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural, sobre o qual incidem processos histórico sociais/ temporais.

Compreendendo os desafios sociais enquanto agentes geradores de questões socioambientais, é imperativo promover a reflexão crítica, que implica a ação e a reflexão dos sujeitos sobre si mesmos e sobre o mundo, com o objetivo de reconhecer-se com parte da natureza, conhecer a sua condição, no mundo, os impactos de suas atividades no mundo e como é possível repensá-las para que a atividade humana seja mais respeitosa e responsável para com a natureza (incluindo os próprios seres humanos).

Desse modo, é necessário tensionar, problematizar, os paradigmas sociais, ambientais, políticos e econômicos que estão interligados. É fundamental refletir criticamente sobre as relações entre sujeitos e de sujeitos com o ambiente nas perspectivas histórico-política-social-cultural-econômicas, problematizando as transformações nas relações sociais e nos modos de organização social, os impactos dos avanços tecnológicos, as relações de desigualdade

na ocupação dos territórios, o racismo ambiental, o respeito e cuidado ambiental, a saúde em suas diversas dimensões, entre outras questões.

Esse eixo, como os outros dois, propõe que provoquemos um deslocamento do olhar hegemônico a um olhar crítico e contra hegemônico, complexificando as compreensões sobre o ambiente e a saúde, em seus diversos aspectos. Além disso, convida, a exemplo dos outros dois eixos, a assumir um compromisso como sujeito de sua história na construção, com outros sujeitos, de uma sociedade mais justa, solidária e equânime.

b) Problematização para a participação cidadã (sugestões)

- Existe diferença entre ambiente e natureza? Quando você pensa na palavra ambiente que imagem lhe vem à cabeça? Para você o homem é o centro do ambiente?
- Você se compreende independente da natureza ou parte dela?
- Você conhece as mudanças no ambiente natural no bairro em que mora? Quem as produziu? Como e por que foram produzidas?
- O ambiente influencia o seu dia a dia? O ambiente influencia na sua saúde? O ambiente influencia na sua aprendizagem?
- Como é o ambiente que você mora? O que há nele e o que falta a ele? O que você faz por ele?
- Como é a sua relação com o consumo?
- O que você entende por lixo? O que é feito com o lixo descartado? Como minimizar o efeito do descarte no ambiente? Quanto lixo você produz? Quantas vezes por semana você usa plásticos descartáveis de uso único? Para onde vai seu lixo eletrônico?
- De que maneira o lixo pode ser transformado, diminuindo os impactos ambientais?
- De que forma a Arte urbana modifica o ambiente em que vivemos?
- De que maneira a relação ambiente e ser humano apresenta possibilidades de práticas corporais visando o bem-estar geral?
- As condições de moradia, de saneamento, de lazer, de segurança, de transporte, de acesso a serviços de saúde, de acesso a equipamentos culturais e de lazer, entre outros, são os mesmos do que nas diversas localidades da cidade?
- Você tem acesso aos serviços de saúde de que precisa?

3.4. O Processo de Alfabetização e o Ensino nos Componentes Curriculares na EJA I e II

Ao processo de Alfabetização e de ensino em todos os componentes curriculares na EJA I e II é fundamental o desenvolvimento de abordagens dialógicas, da criticidade, da problematização e desnaturalização do mundo, do reconhecimento dos estudantes sobre si como sujeitos históricos e de condições para a ampliação de sua participação social e cidadã.

É indispensável que o processo de Alfabetização e de ensino em todos os componentes curriculares, abranjam a diversidade sociocultural como legítima, assegurado nas aulas a presença de diferentes literaturas/autores(as), arte/artistas, ciência/cientista, ideias/filósofos(as) e outras representatividades, especialmente de referência indígenas, africanas, afro-brasileiras e latino-americanos.

A fim de romper com um paradigma colonizador do pensamento e do conhecimento e, portanto, de se promover possíveis práticas decoloniais e antirracistas, é de considerável relevância que se busque nas diferentes sociedades as outras formas de pensamento e de compreensão de mundo, bem como as práticas e aspectos socioculturais que guardam relação com os conhecimentos abordados no processo de Alfabetização e no ensino dos componentes curriculares da EJA.

É urgente também que o processo de Alfabetização e o ensino de todos os dos componentes curriculares se comprometam com uma Educação antirracista a fim de estimular o (auto)conhecimento e respeito em relação à diversidade, e a mitigação do preconceito na sociedade, desde a escola. Essa postura, além do cumprimento à Lei nº 10.639/2003, à Lei nº 11.645/2008 e à Lei Nº 9.394/ 1996, Art. 26-A, deve ser compreendido como um compromisso político-pedagógico da Educação na colaboração para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e equânime. Isso implica em trazer para dentro da Alfabetização e dos componentes curriculares, para além das datas simbólicas, mas para o cotidiano, as temáticas, debates, culturas, referências e representatividades principalmente indígenas e afro-brasileiras. justifica-se com base no cumprimento

3.4.1. Alfabetização

O processo de Alfabetização dos jovens, adultos e idosos implica em uma proposta dialógica e emancipatória que visa ampliar as relações do indivíduo com o mundo, ressignificando sua própria história. Mesmo que não dominem, em parte ou em todo, a sistematização dos conhecimentos produzidos e acumulados socio historicamente, os estudantes em processo de alfabetização na EJA possuem variadas e diferentes experiências com a leitura, com a escrita e com outros conhecimentos.

O processo de alfabetização na EJA precisa fundamentalmente investigar e compreender que experiências são essas, partindo delas para uma construção de conhecimentos por meio de pesquisas, análises, reflexões e produções, articulando saberes de mundo aos saberes produzidos e acumulados socio historicamente.

Compreende-se principalmente na EJA que a alfabetização somente se constitui, indissociavelmente, na função social da leitura e da escrita. A alfabetização essencialmente precisa articular o cotidiano e os componentes curriculares como “conteúdos” alfabetizadores, que não devem ser tratados de forma apartada do processo de aprendizagem da leitura e escrita.

3.4.2. Língua Portuguesa

O componente curricular Língua Portuguesa, na EJA, deve ir além das habilidades linguísticas, e promover uma compreensão mais ampla sobre a língua, além de estimular uma prática de leitura e escrita permanente focada nas necessidades de comunicação e expressão dos sujeitos, no desejo de saber, de aperfeiçoar-se e de fazer novas descobertas. Nesse sentido, deve estar voltado à/ao: construção de conhecimentos para uma compreensão crítica e para os usos críticos e criativos da linguagem nas diversas situações e manifestações comunicativas; estímulo de reflexões críticas sobre as funções e usos da linguagem na sociedade, sobre a diversidade linguística (não como variantes ou desvios, mas como legítima diversidade, intrínseca à própria diversidade cultural), sobre a língua como instrumento de poder, de opressão ou de emancipação; formação de leitores; desenvolvimento da compreensão e usos críticos da leitura e da escrita como meios fundamentais de expressão do pensamento, de produção, comunicação e acesso à cultura, a conhecimentos de tradições populares ou sistematizados cientificamente, a entretenimento, de exercício da cidadania e participação social, entre outros.

3.4.3. Matemática

O componente curricular Matemática, na EJA, deve ir além da instrumentalização para a resolução das operações em processos matemáticos. É fundamental estimular uma compreensão mais ampla sobre os saberes dessa área de conhecimento e como esses saberes estão presentes no mundo, nas sociedades e como se articulam à vida social dos sujeitos. Nesse sentido, deve estar voltado ao desenvolvimento do raciocínio lógico e ao acesso e construção de conhecimentos matemáticos que ajudem a compreender e agir crítica e autonomamente na sociedade em situações cotidianas.

3.4.4. História/ Geografia

O componente curricular História/Geografia, na EJA, deve promover reflexões críticas sobre os contextos históricos e geográficos e suas contradições nas questões políticas, econômicas e sociais, para uma conscientização dos sujeitos sobre sua existência no mundo e as possibilidades de sua transformação e da sociedade. Frente aos desafios do tempo presente, em que o conhecimento científico é desqualificado, a natureza é degradada, diferentes formas de preconceitos e discriminação são banalizadas, os direitos humanos, civis e sociais são atacados e as relações de trabalho são precarizadas, tornam-se fundamentais o acesso e a construção de conhecimentos para uma compreensão crítica da realidade e produção de condições para a valorização e defesa da justiça social e o fortalecimento da democracia.

3.4.5. Ciências

O componente curricular Ciências, na EJA, deve buscar situar criticamente os sujeitos como sujeitos históricos, como parte integrante da natureza, sobre sua responsabilidade em uma interação respeitosa com o meio, sobre a saúde como um direito, estimular uma leitura crítica de mundo e a compreensão de que a relação com o ambiente, com a saúde e com a científica são condicionadas pelo contexto sócio-histórico-cultural-político-econômico. Frente aos desafios do tempo presente, em que o conhecimento científico é desqualificado, torna-se fundamental promover, estimular e ampliar o acesso aos saberes científicos e estimular a compreensão sobre como esses saberes estão presentes no mundo e como estão articulados aos conhecimentos de mundo e à vida social dos sujeitos.

3.4.6. Linguagens Artísticas

O componente curricular Linguagens Artísticas, na EJA, deve buscar estimular e desenvolver a apreciação estética, o contato com a arte em suas diversas formas e manifestações, a experimentação do processo de criação artística e ampliar a compreensão sobre o que é arte. É fundamental estimular uma leitura crítica de mundo e uma compreensão de como arte está relacionada ao contexto sociocultural-histórico-político-econômico. Portanto, o componente curricular Linguagens Artísticas, na EJA, transcende a centralidade em um de seus tipos, linguagens, gêneros ou especialidades, em favor de um olhar mais amplo sobre a arte e a relação dos sujeitos estudantes com a arte.

3.4.7. Língua Estrangeira

O componente curricular Língua Estrangeira, na EJA, deve buscar estimular o contato com uma língua estrangeira, com sua cultura e o desenvolvimento da criticidade na compreensão sobre a presença dessa língua em nosso cotidiano (um país não falante do mesmo idioma) em um contexto sociocultural, político e econômico. É fundamental construir conhecimentos que possibilitem a compreensão dessa língua nas diversas situações comunicativas em que são utilizadas em nossa sociedade.

3.4.8. Educação Física

O componente curricular Educação Física, na EJA, deve buscar estimular o conhecimento da área denominada “Cultura Corporal”, que se materializa por meio da contextualização (teórico-prática) dos jogos, das ginásticas, da dança, das lutas, da forma esportivizada que estas atividades assumem, assim como pela ludicidade e prazer que o trabalho corporal propicia (jogos e brincadeiras). Estas práticas envolvem códigos, sentidos e significados da sociedade que os cria e mantém, constituindo-a e sendo por ela constituída, ou seja, estão caracterizadas enquanto uma produção humana, ao longo da sua história e, portanto, cultural. Esta produção cultural é organizada, apropriada e valorizada de acordo com o tipo de sociedade em que se constitui. Nessa perspectiva, é fundamental discutir o corpo em sua dimensão cultural, abrangendo, por conseguinte, a saúde, o trabalho, o lazer.

4. ORIENTAÇÕES CURRICULARES

EJA I Bloco 1

Objetivo Geral: Reconhecer-se como sujeito histórico, nas relações com os sujeitos e com a sociedade, como produtor de cultura e de conhecimentos.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a nós, seres humanos, como parte da natureza, nossas relações com o ambiente e como nossas atitudes impactam o ambiente, em nossa sociedade e nas sociedades indígenas brasileiras, ao longo da história. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a sua condição de sujeito histórico, produtor de cultura e participante dos diferentes grupos sociais que constroem a história das diferentes sociedades, especialmente considerando o Brasil, o Rio de Janeiro, as sociedades indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a sua condição de sujeito que interage no mundo por meio da leitura-escrita, em suas diversas formas e contextos sociais, para comunicação, acesso e produção de informações e conhecimentos, lazer, trabalho, expressão de pensamentos e sentimentos. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como sujeito que interage com conhecimentos matemáticos e os produz, em suas diversas formas e contextos sociais, para compreensão do mundo e de fenômenos. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como sujeito produtor da diversidade de manifestações da cultura corporal e dos sentidos para elas produzidos, nas diferentes sociedades e grupos, especialmente nas manifestações de cultura popular, indígenas e afro-brasileiras. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-

Objetivo Geral: Compreender as sociedades brasileira, indígenas e africanas, entre outras, em sua constituição, diversidade e produção de culturas.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar conhecimentos populares a conhecimentos científicos, especialmente oriundos das sociedades indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas, refletindo sobre a importância de ambos para a sociedade. • Investigar cientificamente o mundo por meio de observações, elaboração de hipóteses, pesquisas, experiências e debates. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os diferentes modos de vida de diferentes grupos sociais, em diferentes tempos históricos, como se relacionam com o ambiente e organizam seu espaço, partindo do estudo da história pessoal/ local/ regional de diferentes sociedades, incluindo as sociedades indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas. • Compreender a diversidade Brasileira, em especial no Rio de Janeiro, como reflexo dos processos de constituição desses territórios e seus impactos na diversidade étnica, cultural, religiosa etc., considerando especialmente as contribuições das sociedades indígenas e afro-brasileiras. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar a oralidade como meio de produção de si e do mundo; de criação, expressão, comunicação, argumentação e interação social, em situações e contextos diversos, formais e informais, inclusive em meio digital, adequados aos objetivos, gêneros discursivos e interlocutores, nas culturas brasileira, popular, indígenas e afro-brasileiras. • Experimentar a leitura de textos não verbais e verbais de diferentes tipos e gêneros, em diferentes suportes, em meio físico ou digital, com mediação docente, incluindo literaturas de autores e autoras indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas. • Distinguir linguagem não verbal e verbal em situações comunicativas e contextos sociais diversos. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes relações matemáticas no cotidiano, nas diferentes sociedades. • Reconhecer o sistema de numeração decimal e diferentes sistemas de numeração de diferentes sociedades, como nas sociedades indígenas, latino-americanas e africanas. • Experimentar diferentes bases de numeração nos diferentes usos sociais e nas diversas sociedades, como indígenas, latino-americanas e africanas. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar a influência das culturas das sociedades indígenas e afro-brasileiras na produção da cultura corporal em nossa sociedade. • Experimentar diversas possibilidades de práticas corporais individuais e coletivas, como meio de expressão, comunicação, linguagem etc., respeitando seus limites físicos individuais. • Investigar o lúdico e as práticas de jogos e brincadeiras nas diferentes sociedades, em diferentes tempos históricos, especialmente na cultura popular, nas sociedades indígenas e afro-brasileiras. • Experimentar diferentes práticas de jogos cooperativos como meios para o desenvolvimento da coletividade, da concentração e da atenção. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

Objetivo Geral: Compreender as diferentes relações entre sujeitos, sociedade e mundos do trabalho, utilizando os conhecimentos historicamente produzidos como ferramentas para operar nesses meios.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a presença da ciência no mundo e, em especial, suas influências e contribuições nos mundos do trabalho. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os mundos do trabalho a partir dos sentidos de trabalho, das relações de desigualdade de classe, gênero e étnicorracial, das suas transformações históricas e das novas relações de trabalho, nas diversas sociedades, especialmente considerando o Brasil e o Rio de Janeiro. • Compreender a cidadania como um processo de ampla e irrestrita participação na sociedade, incluindo o exercício de seus direitos e deveres civis, sociais e políticos. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sentidos para a leitura de textos não verbais e verbais, orais e escritos, em situações comunicativas e contextos sociais diversos, com mediação docente, com criticidade, uso das estratégias de seleção, antecipação, verificação e inferência; localizando informações, reconhecendo o tema e finalidade; estabelecendo relações de causa e consequência. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o sistema monetário brasileiro vigente. • Relacionar as ideias de Adição (juntar, acrescentar) e Subtração (tirar, comparar e completar) a situações do cotidiano. • Resolver situações-problema e cálculos envolvendo Adição e Subtração, por meio de estratégias pessoais (cálculo mental, estimativa...), uso de calculadora e sistematização do algoritmo, partindo de situações cotidianas em contextos sociais diversos, inclusive de relações comerciais, de trabalho e educação financeira. • Explicar as estratégias utilizadas na resolução de situações-problema e de cálculos envolvendo Adição e Subtração. • Reconhecer nas ações cotidianas o uso de frações e o seu significado como parte do todo. • Relacionar as experiências cotidianas com diferentes noções sobre unidades de medida aos conhecimentos sobre as unidades de medidas padrão. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os benefícios da ginástica laboral para os(as) trabalhadores(as), em diversos contextos. • Problematizar os impactos do desenvolvimento tecnológico nas transformações das práticas corporais e das formas de socialização historicamente nas diferentes sociedades, inclusive nas sociedades indígenas, quilombolas etc. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

Objetivos Gerais: Compreender as diferentes relações entre sujeitos, sociedade ambiente e saúde, utilizando os conhecimentos historicamente produzidos como ferramentas para operar nesses meios.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente	
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem	
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar consumo não sustentável ao consumo sustentável, quanto à produção de resíduos, ao uso de recursos naturais e às condições de vida do e no planeta Terra. • Explicar o descarte irregular de resíduos, suas causas, consequências e possíveis soluções. 	
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos da paisagem natural e da paisagem modificada, bem como os fatores socioculturais que constituem os processos de transformação da paisagem e os impactos gerados para o ambiente e para as sociedades. • Experimentar variados modelos de representação do espaço geográfico e diferentes formas de orientação para localizar-se no espaço e no tempo, ambientando-se à linguagem cartográfica. • Reconhecer os patrimônios naturais e os patrimônios culturais com maior e menor visibilidade social, especialmente do Rio de Janeiro, do Brasil e da América-latina. 	
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a função estética do texto, por meio do sentido figurado de expressões, ritmo, sonoridade, sequência por oposição ou simetria ou repetições de palavras ou sons. 	
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar saber se localizar e orientar no espaço, a partir de situações cotidianas, inclusive se utilizando de representações. • Reconhecer a presença de elementos geométricos no espaço, nas diferentes culturas, principalmente indígenas, latino-americanas e afro-brasileiras e nas relações de trabalho. 	
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o seu corpo e atitudes promotoras de saúde, como a prática de exercícios físicos, os hábitos de higiene e a alimentação saudável. • Compreender o papel do lazer na vida dos seres humanos. • Demonstrar conhecimento sobre noções de primeiros socorros. 	

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

Objetivos Gerais: Experimentar relações com a escrita na sociedade, em diferentes contextos e situações comunicativas, por meio das linguagens e ferramentas de diferentes áreas do conhecimento.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatórios de observação, pesquisas e experiências, coletivos e individuais, com mediação docente, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos sistematizando conhecimentos, resultados de pesquisas ou outras produções relacionadas a essas áreas do conhecimento, coletivos e individuais, com mediação docente, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos não verbais e verbais (tais como listas, bilhetes, cartazes, formulários, currículos, frases que expressem seus pensamentos ou escritas de si etc.), coletivos e individuais, com mediação docente, em situações comunicativas e contextos sociais diversos, formais e informais, adequadas aos objetivos, gêneros discursivos e interlocutores, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. • Analisar a escrita produzida por si e pelo outro a fim de produzir hipóteses, investigar e conhecer, o sistema alfabético, aspectos estruturais da escrita, regularidades, convenções, situações comunicativas, entre outros elementos, com mediação docente. • Analisar a escrita produzida por si e pelo outro a fim de desenvolver, quando necessário, processos de revisão de seus textos, com mediação docente. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos (oral, verbal, numérico, pictórico...) sistematizando e comunicando conhecimentos, hipóteses e argumentos, resultados de pesquisas ou outras produções relacionadas a essa área do conhecimento, de modo coletivo e individual, com mediação docente, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatórios de observação, pesquisas e reflexões sobre experiências, coletivos e individuais, com mediação docente, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações; apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

EJA I Bloco 2

Objetivo Geral: Reconhecer-se como sujeito histórico, nas relações com os sujeitos e com a sociedade, como produtor de cultura e de conhecimentos.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a nós, seres humanos, como parte da natureza, nossas relações com o ambiente e como nossas atitudes impactam o ambiente, em nossa sociedade e nas sociedades indígenas brasileiras, ao longo da história. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a sua condição de sujeito histórico, produtor de cultura e participante dos diferentes grupos sociais que constroem a história das diferentes sociedades, especialmente considerando o Brasil, o Rio de Janeiro, as sociedades indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a sua condição de sujeito que interage no mundo por meio da leitura-escrita, em suas diversas formas e contextos sociais, para comunicação, acesso e produção de informações e conhecimentos, lazer, trabalho, expressão de pensamentos e sentimentos. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como sujeito que interage com conhecimentos matemáticos e os produz, em suas diversas formas e contextos sociais, para compreensão do mundo e de fenômenos. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como sujeito produtor da diversidade de manifestações da cultura corporal e dos sentidos para elas produzidos, nas diferentes sociedades e grupos, especialmente nas manifestações de cultura popular, indígenas e afro-brasileiras. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-

Objetivo Geral: Compreender as sociedades brasileira, indígenas e africanas, entre outras, em sua constituição, diversidade e produção de culturas.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar conhecimentos populares a conhecimentos científicos, especialmente oriundos das sociedades indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas, refletindo sobre a importância de ambos para a sociedade. Investigar cientificamente o mundo por meio de observações, elaboração de hipóteses, pesquisas, experiências e debates. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Analisar possíveis causas das desigualdades sociais, do racismo estrutural, do racismo ambiental, a partir do modelo de domínio e ocupação do território brasileiro (colonização), seus efeitos nas sociedades atuais, considerando a visão principalmente das sociedades indígenas e afro-brasileiras. Compreender a diversidade Brasileira, em especial no Rio de Janeiro, como reflexo dos processos de constituição desses territórios e seus impactos na diversidade étnica, cultural, religiosa etc., considerando especialmente as contribuições das sociedades indígenas e afro-brasileiras. Compreender a cidadania como um processo de ampla e irrestrita participação na sociedade, incluindo o exercício de seus direitos e deveres civis, sociais e políticos. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar a oralidade como meio de produção de si e do mundo; de criação, expressão, comunicação, argumentação e interação social, em situações e contextos diversos, formais e informais, inclusive em meio digital, adequados aos objetivos, gêneros discursivos e interlocutores, nas culturas brasileira, popular, indígenas e afro-brasileiras. Reconhecer a diversidade linguística, relacionando-a às influências linguísticas na formação da Língua, especialmente as heranças indígenas e afro-brasileiras. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferentes relações matemáticas no cotidiano, nas diferentes sociedades. Reconhecer o sistema de numeração decimal e diferentes sistemas de numeração de diferentes sociedades, como nas sociedades indígenas, latino-americanas e africanas. Analisar regularidades em sequências lógicas e numéricas. Compreender informações representadas em gráficos e tabelas veiculadas nas diferentes mídias. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como sujeito produtor da diversidade de manifestações da cultura corporal e dos sentidos para elas produzidos, nas diferentes sociedades e grupos, especialmente nas manifestações de cultura popular, indígenas e afro-brasileiras. Investigar a influência das culturas das sociedades indígenas e afro-brasileiras na produção da cultura corporal em nossa sociedade. Experimentar diversas possibilidades de práticas corporais individuais e coletivas, como meio de expressão, comunicação, linguagem etc., respeitando seus limites físicos individuais. Investigar o lúdico e as práticas de jogos e brincadeiras nas diferentes sociedades, em diferentes tempos históricos, 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

				<p>especialmente na cultura popular, nas sociedades indígenas e afro-brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Experimentar diferentes práticas de jogos cooperativos como meios para o desenvolvimento da coletividade, da concentração e da atenção.	
--	--	--	--	---	--

VERSÃO PRELIMINAR

Objetivo Geral: Compreender as diferentes relações entre sujeitos, sociedade e mundos do trabalho, utilizando os conhecimentos historicamente produzidos como ferramentas para operar nesses meios.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a presença da ciência no mundo e, em especial, suas influências e contribuições nos mundos do trabalho. Problematizar os impactos do desenvolvimento tecnológico nas transformações nas relações sociais e nos mundos do trabalho. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os mundos do trabalho a partir dos sentidos de trabalho, das relações de desigualdade de classe, gênero e étnicorracial, das suas transformações históricas e das novas relações de trabalho, nas diversas sociedades, especialmente considerando o Brasil e o Rio de Janeiro. Experimentar variados modelos de representação do espaço geográfico e diferentes formas de orientação para localizar-se no espaço e no tempo, ambientando-se à linguagem cartográfica. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar a leitura de textos não verbais e verbais de diferentes tipos e gêneros, em diferentes suportes, em meio físico ou digital, com mediação docente e progressivo desenvolvimento de sua autonomia, incluindo literaturas de autores e autoras indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas. Produzir sentidos para a leitura de textos não verbais e verbais, orais e escritos, em situações comunicativas e contextos sociais diversos, com mediação docente e progressivo desenvolvimento de sua autonomia, com criticidade, uso das estratégias de seleção, antecipação, verificação e inferência; localizando informações, reconhecendo o tema e finalidade; estabelecendo relações de causa e consequência. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a Educação Financeira como ferramenta para se organizar e conceber um consumo crítico e consciente. Relacionar as ideias de Multiplicação (soma de parcelas iguais, proporcionalidade, combinatória e organização retangular) e Divisão (repartir, comparar e medir) a situações cotidianas. Resolver situações-problema e cálculos envolvendo Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão, por meio de estratégias pessoais (cálculo mental, estimativa...), uso de calculadora e sistematização do algoritmo, partindo de situações cotidianas em contextos sociais diversos. Explicar as estratégias utilizadas na resolução de situações-problema e de cálculos. Calcular as frações 1/2, 1/3 e 1/4 em situações cotidianas. Compreender a noção de porcentagem (notáveis 10%, 25% e 50%) nos contextos de juros e descontos. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os benefícios da ginástica laboral para os(as) trabalhadores(as), em diversos contextos. Problematizar os impactos do desenvolvimento tecnológico nas transformações das práticas corporais e das formas de socialização historicamente nas diferentes sociedades, inclusive nas sociedades indígenas, quilombolas etc. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

Objetivos Gerais: Compreender as diferentes relações entre sujeitos, sociedade ambiente e saúde, utilizando os conhecimentos historicamente produzidos como ferramentas para operar nesses meios.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a saúde como um direito social constitucional, como bem individual e coletivo, e como o completo bem-estar físico, mental e social, base para as ações dos sujeitos no meio em que vivem. • Relacionar consumo não sustentável ao consumo sustentável, quanto à produção de resíduos, ao uso de recursos naturais e às condições de vida do e no planeta Terra. • Explicar o descarte irregular de resíduos, suas causas, consequências e possíveis soluções. • Reconhecer a água como elemento fundamental para a vida, com ênfase nas formas sustentáveis de utilização deste recurso natural. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os sentidos e práticas de consumo ao longo da história, e seus impactos ambientais, nas diversas sociedades, incluindo as indígenas, tomando por base os contextos, social, cultural, político e econômico. • Relacionar impactos socioambientais a fenômenos naturais e a fenômenos sociais, como o crescimento das grandes metrópoles e êxodo rural, em diferentes tempos e espaços. • Reconhecer os patrimônios naturais e os patrimônios culturais com maior e menor visibilidade social, especialmente do Rio de Janeiro, do Brasil e da América-latina. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a função estética do texto, por meio do sentido figurado de expressões, ritmo, sonoridade, sequência por oposição ou simetria ou repetições de palavras ou sons. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer figuras planas e figuras não planas, baseando-se na observação e interação com o espaço, objetos e representações, nas diferentes culturas, principalmente indígenas, latino-americanas e afro-brasileiras e nas relações de trabalho. • Relacionar as experiências cotidianas aos conhecimentos sobre as unidades de medidas padrão, inclusive explorando seus instrumentos de medida de forma prática. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o seu corpo e atitudes promotoras de saúde, como a prática de exercícios físicos, os hábitos de higiene e a alimentação saudável. • Compreender o papel do lazer na vida dos seres humanos. • Demonstrar conhecimento sobre noções de primeiros socorros. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

Objetivos Gerais: Experimentar relações com a escrita na sociedade, em diferentes contextos e situações comunicativas, por meio das linguagens e ferramentas de diferentes áreas do conhecimento.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	AV1	AV2	AV3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatórios de observação, pesquisas e experiências, coletivos e individuais, com mediação docente e progressiva autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos sistematizando conhecimentos, resultados de pesquisas ou outras produções relacionadas a essas áreas do conhecimento, coletivas e individuais, com mediação docente e progressiva autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos não verbais e verbais, coletivos e individuais, com ampliação gradual de sua densidade e complexidade, organizando-o em unidades de sentido e estabelecendo relações de coerência, utilizando conhecimentos gramaticais básicos, com mediação docente e progressiva autonomia, em situações comunicativas e contextos sociais diversos, formais e informais, adequadas aos objetivos, gêneros discursivos e interlocutores, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. • Analisar a escrita produzida por si e pelo outro a fim de investigar seus aspectos, estruturas, regularidades, convenções, situações comunicativas, identificar e fazer uso dos sinais de pontuação, entre outros elementos, com mediação docente e progressiva autonomia. • Analisar a escrita produzida por si e pelo outro a fim de desenvolver, quando necessário, processos de revisão de seus textos, com mediação docente e progressiva autonomia. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos (oral, verbal, numérico, pictórico...) sistematizando e comunicando conhecimentos, hipóteses e argumentos, resultados de pesquisas ou outras produções relacionadas a essa área do conhecimento, de modo coletivo e individual, com mediação docente e progressivo desenvolvimento da autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatórios de observação, pesquisas e reflexões sobre experiências, coletivos e individuais, com mediação docente, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações; apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

EJA II Bloco 1

Objetivo Geral: Reconhecer-se como sujeito histórico, nas relações com os sujeitos e com a sociedade, como produtor de cultura e de conhecimentos, aprofundando conhecimentos e sua prática.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a nós, seres humanos, como parte da natureza, nossas relações com o ambiente e como nossas atitudes impactam o ambiente, em nossa sociedade e nas sociedades indígenas brasileiras, ao longo da história. • Identificar as diferentes dimensões da sexualidade, tais como aspectos físicos, afetivos, culturais e sociais. • Relacionar a sexualidade aos aspectos sociais, evidenciando a importância do planejamento familiar no decorrer deste processo. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a cidadania como um processo de ampla e irrestrita participação na sociedade, incluindo o exercício de seus direitos e deveres civis, sociais e políticos. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a sua condição de sujeito que interage no mundo por meio da leitura-escrita, em suas diferentes formas e contextos sociais, para comunicação, acesso e produção de informações e conhecimentos, lazer, trabalho, expressão de pensamento e sentimentos. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se como sujeito que interage com conhecimentos matemáticos e os produz, em suas diversas formas e contextos sociais, para compreensão do mundo e de fenômenos. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se como sujeito produtor da diversidade de manifestações da cultura corporal e dos sentidos para elas produzidos, nas diferentes sociedades e grupos, especialmente nas manifestações de cultura popular, indígenas e afro-brasileiras. 		
Linguagens Artísticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se como sujeito da produção cultural artística ou como sujeito da apreciação estética e dos sentidos para elas produzidos. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

Objetivo Geral: Compreender as sociedades brasileira, indígenas e africanas, entre outras, em sua constituição, diversidade e produção de culturas, aprofundando conhecimentos e sua prática.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças e conexões entre conhecimento científico e conhecimento popular, especialmente oriundo das sociedades indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas, refletindo sobre a importância de ambos para as diversas sociedades. • Investigar cientificamente o mundo por meio de observações, elaboração de hipóteses, pesquisas, experiências e debates. • Compreender os saberes astronômicos e sobre ciclos naturais produzidos pelas diversas sociedades, inclusive para os povos indígenas, afro-brasileiros e latino-americanos. • Reconhecer o planeta Terra como um dos planetas do Sistema Solar. • Demonstrar os movimentos de rotação e translação do planeta Terra e seus efeitos como a sucessão dos dias e noites e das estações do ano, relacionando-os às influências nas rotinas humanas em diferentes sociedades (horários de sono, alimentação, cultivo, atividades econômicas etc.). 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ocupação e a formação do território brasileiro no processo de colonização portuguesa. • Analisar o processo de domínio e ocupação do território brasileiro (colonização) por diferentes perspectivas, especialmente das sociedades indígenas, africanas e afro-brasileiras. • Compreender como relações de poder e dominação são construídas socialmente, indicando um determinado modelo de desenvolvimento socioespacial. • Analisar possíveis causas das desigualdades sociais, do racismo estrutural, do racismo ambiental, a partir do modelo de domínio e ocupação do território brasileiro (colonização), seus efeitos nas sociedades atuais e possíveis soluções. • Compreender Territorialidades indígenas e quilombolas em seus aspectos histórico, políticos, sociais e culturais. • Compreender o processo de formação do Estado brasileiro e da sociedade, suas características, as rupturas e continuidades. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar a oralidade como meio de produção de si e do mundo; de criação, expressão, comunicação, argumentação e interação social, em situações e contextos diversos, formais e informais, inclusive em meio digital, adequados aos objetivos, gêneros discursivos e interlocutores, nas culturas brasileira, popular, indígenas e afro-brasileiras. • Experimentar a leitura de diferentes tipos e gêneros, em diferentes suportes, em meio físico ou digital, com gradual ampliação de sua densidade e complexidade e com progressivo desenvolvimento de sua autonomia, incluindo literaturas de autores e autoras indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

				<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade linguística, relacionando-a às influências linguísticas na formação da Língua Portuguesa, especialmente as heranças indígenas e afro-brasileiras.
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes relações matemáticas no cotidiano, nas diferentes sociedades, inclusive nos mundos do trabalho, e em outras áreas do conhecimento. • Identificar tipos de padrões (numéricos, geométricos e algébricos) valendo-se do raciocínio lógico na resolução de situações problemas. • Reconhecer em situações cotidianas a presença de Números Naturais e de Números Inteiros, em contextos de representação de temperaturas, altitudes, profundidade, relações financeiras etc. • Compreender informações representadas em gráficos e tabelas veiculadas nas diferentes mídias.
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar diversas possibilidades de práticas corporais individuais e coletivas, como meio de expressão, comunicação, linguagem etc., respeitando seus limites físicos individuais. • Investigar a influência das culturas das sociedades indígenas e afro-brasileiras na produção da cultura corporal em nossa sociedade. • Investigar o lúdico e as práticas de jogos e brincadeiras nas diferentes sociedades, em diferentes tempos históricos, especialmente na cultura popular, nas sociedades indígenas e afro-brasileiras. • Experimentar diferentes práticas de jogos cooperativos como meios para o desenvolvimento da coletividade, da concentração e da atenção.
Linguagens Artísticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o conceito de arte, diferentes linguagens artísticas, suas diferentes técnicas, os diferentes movimentos artísticos e seus principais representantes. • Investigar a influência das culturas das sociedades indígenas e afro-brasileiras na produção da cultura corporal em nossa sociedade. • Investigar as diferentes matrizes estéticas e culturais, locais e regionais, situando-as no tempo e no espaço, e sua influência nas diversas produções artísticas, com destaque para as matrizes de influência indígenas e afro-brasileiras. • Experimentar a fruição das diferentes artes, desenvolvendo a apreciação estética e a sensibilidade para as artes. • Reconhecer a abrangência do fazer artístico, em suas múltiplas linguagens, manifestada no acervo cultural da humanidade, em seus diversos povos e culturas. • Identificar artistas e suas obras, representantes das diferentes matrizes estéticas e culturais, populares ou acadêmicas, nacionais e internacionais, situando-os(as) no tempo e no espaço, observando especialmente representantes indígenas do Brasil, afro-brasileiros, latino-americanos e das artes da periferia.

Objetivo Geral: Compreender as diferentes relações entre sujeitos, sociedade e mundos do trabalho, utilizando os conhecimentos historicamente produzidos como ferramentas para operar nesses meios, aprofundando conhecimentos e sua prática.

Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente	
				Objetivos de Aprendizagem	
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Associar o desenvolvimento das atividades econômicas à geração de postos de trabalho, à ocupação dos diferentes biomas e à distribuição dos recursos naturais. 	Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como a influência de fatores internos e externos na política econômica brasileira impactam a vida dos sujeitos. • Compreender os sentidos de trabalho, as desigualdades e as transformações históricas nos mundos do trabalho, como processos influenciados pelas relações social, cultural, política, econômica e pelo desenvolvimento científico-tecnológico, nas diversas sociedades, especialmente considerando o Brasil e o Rio de Janeiro. • Analisar Industrialização, concentração industrial e desindustrialização em suas características e seus aspectos histórico, políticos, econômicos, sociais, culturais, e seus impactos na sociedade. 	
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sentidos para a leitura de textos não verbais e verbais, orais e escritos, em situações comunicativas e contextos sociais diversos, com progressivo desenvolvimento de autonomia, com criticidade, uso das estratégias de seleção, antecipação, verificação e inferência; localizando informações, reconhecendo o tema e finalidade; estabelecendo relações de causa e consequência. 	
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o sistema monetário brasileiro vigente em seu contexto histórico, político e econômico. • Compreender a Educação Financeira como ferramenta para conceber o consumo crítico e consciente e a organização pessoal financeira, aliada às noções de: Trabalho e Renda; Planejamento; Orçamento; Consumo e Poupança. • Resolver situações-problema e cálculos envolvendo Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão, por meio de estratégias pessoais (cálculo mental, estimativa...), uso de calculadora e sistematização do algoritmo, partindo de situações cotidianas em contextos sociais diversos, inclusive de relações comerciais, de trabalho e educação financeira. • Relacionar as diferentes formas de representar um mesmo número (fracionário, percentual e decimal), a partir das situações apresentadas em gráficos, revistas e/ou jornais. • Calcular as frações 1/2, 1/3 e 1/4 em diferentes situações cotidianas. • Compreender a noção de porcentagem (notáveis 10%, 25% e 50%) nos contextos de juros e descontos. 	
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os benefícios da ginástica laboral para os(as) trabalhadores(as), em diversos contextos. • Problematicar os impactos do desenvolvimento tecnológico nas transformações das práticas corporais e das formas de socialização historicamente nas diferentes sociedades, inclusive nas sociedades indígenas, quilombolas etc. 	

Linguagens Artísticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as relações entre a arte e a leitura da realidade, entre a arte e o seu tempo, a relação que o artista estabelece entre o seu trabalho e contexto.• Compreender os elementos constitutivos das artes (cor, ponto, linha, forma, plano, textura etc.), a importância da estética (ou filosofia da arte), a "busca do belo", da harmonia, da simetria e do equilíbrio para o fazer artístico.• Problematizar os impactos do desenvolvimento tecnológico e suas influências sobre a produção artística.	
-----------------------	---	---	---	---	--

VERSÃO PRELIMINAR

Objetivos Gerais: Compreender as diferentes relações entre sujeitos, sociedade ambiente e saúde, utilizando os conhecimentos historicamente produzidos como ferramentas para operar nesses meios, aprofundando conhecimentos e sua prática.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar consumo não sustentável ao consumo sustentável, quanto à produção de resíduos, ao uso de recursos naturais e às condições de vida do e no planeta Terra. • Identificar os diferentes biomas do Planeta Terra e a distribuição dos recursos naturais nesses ambientes. • Explicar o racismo ambiental, como ele é identificado e seus efeitos sociedade. • Identificar as políticas públicas de saúde vigentes, sua evolução ao longo da história e suas condições de atendimento à população. • Relacionar saneamento básico à saúde pública, abrangendo as responsabilidades do Estado e da população sobre a implantação e funcionamento dos itens que compõem o saneamento básico nos bairros da Cidade do Rio de Janeiro. • Identificar quais ações preventivas, individuais, coletivas e do Estado precisam ser praticadas para a prevenção de doenças. • Identificar as infecções sexualmente transmissíveis (IST), seus sintomas e suas formas de tratamento e prevenção. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar mobilidade urbana e ocupação territorial em seus aspectos histórico, políticos, econômicos, sociais, culturais, e seus impactos na sociedade, na cidade do Rio de Janeiro. • Compreender desenvolvimento sustentável, manejo sustentável e escassez de recursos naturais, suas características e seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. • Compreender aspectos geográficos (vegetação, relevo, clima, hidrografia) do Brasil e do Rio de Janeiro e seus impactos na diversidade das condições naturais, influenciando no desenvolvimento social, cultural e econômico e conseqüentemente nas condições de vida da população. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a função estética do texto, por meio do sentido figurado de expressões, ritmo, sonoridade, sequência por oposição ou simetria ou repetições de palavras ou sons. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características das figuras planas e das figuras não planas, baseando-se na observação e interação com o espaço, objetos e representações, nas diferentes culturas, principalmente indígenas, latino-americanas e afro-brasileiras e nas relações de trabalho. • Reconhecer as unidades de medida padrão e seus instrumentos de medida (em usos práticos) a partir de experiências cotidianas. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o seu corpo e atitudes promotoras de saúde, como a prática de exercícios físicos, os hábitos de higiene e a alimentação saudável. • Compreender o papel do lazer na vida dos seres humanos. • Demonstrar conhecimento sobre noções de primeiros socorros. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

Linguagens Artísticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como um dos papeis da arte as suas contribuições para uma reflexão crítica sobre a sociedade, para a intervenção e para a transformação social na defesa do meio ambiente, das minorias, das assimetrias sociais e pela não segregação racial de gênero ou religiosa, na perspectiva das ações afirmativas. • Produzir artisticamente desenvolvendo a sua criatividade e experimentando diferentes linguagens e estilos seja em artes visuais, cênicas, música e/ou dança, procedimentos e técnicas, materiais e instrumentos. 	
-----------------------	---	---	---	---	--

VERSÃO PRELIMINAR

Objetivos Gerais: Experimentar relações com a escrita na sociedade, em diferentes contextos e situações comunicativas, por meio das linguagens e ferramentas de diferentes áreas do conhecimento, aprofundando conhecimentos e sua prática.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatórios de observação, pesquisas e experiências, coletivos e individuais, com progressivo desenvolvimento de sua autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos sistematizando conhecimentos, resultados de pesquisas ou outras produções relacionadas a essas áreas do conhecimento, coletivos e individuais, com progressivo desenvolvimento da autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos de diferentes tipos e gêneros, com ampliação gradual de sua densidade e complexidade, coletivos e individuais, utilizando conhecimentos gramaticais, com progressivo desenvolvimento da autonomia, em situações comunicativas e contextos sociais diversos, formais e informais, adequadas aos objetivos, gêneros discursivos e interlocutores, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. • Analisar a escrita produzida por si e pelo outro a fim de investigar seus aspectos gramaticais (classes, ortografia, acentuação, concordância, coesão/coerência etc.) e semânticos (conotação/denotação etc.) e utilizá-los em seus contextos de produção, com progressiva autonomia. • Analisar a escrita produzida por si e pelo outro a fim de desenvolver, quando necessário, processos de revisão de seus textos, com progressiva autonomia. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos (oral, verbal, numérico, pictórico...) sistematizando e comunicando conhecimentos, hipóteses e argumentos, resultados de pesquisas ou outras produções relacionadas a essa área do conhecimento, de modo coletivo e individual, com mediação docente e progressivo desenvolvimento da autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatórios de observação, pesquisas e reflexões sobre experiências, coletivos e individuais, com progressivo desenvolvimento de sua autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
Linguagens Artísticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar textos, orais ou escritos, sistematizando pesquisas, reflexões sobre experiências e apreciação artísticas, coletivos e individuais, com mediação docente e progressiva autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações; apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

EJA II Bloco 2

Objetivo Geral: Reconhecer-se como sujeito histórico, nas relações com os sujeitos e com a sociedade, como produtor de cultura e de conhecimentos, consolidando conhecimentos e sua prática, com possibilidades de novas ampliações e aprofundamentos.

Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Eixos:	Cultura	-	Trabalho	-	Ambiente
				Objetivos de Aprendizagem					
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a nós, seres humanos, como parte da natureza, nossas relações com o ambiente e como nossas atitudes impactam o ambiente, em nossa sociedade e nas sociedades indígenas brasileiras, ao longo da história. 					
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os processos de formação política, econômica, social e cultural do Brasil. Reconhecer os principais movimentos sociais – rurais e urbanos – que marcaram a história do Brasil. Analisar os conceitos de revolução como movimentos humanos pela ótica da participação popular nos diferentes períodos políticos do Brasil rompendo com a historiografia tradicional proporcionando a reflexão sobre a participação dos indígenas, dos negros escravizados e das mulheres nas lutas e movimentos sociais. Investigar a influência das diferentes manifestações artísticas no desenvolvimento da cultura e da identidade dos grupos sociais que compõem o estado e a cidade do Rio de Janeiro. 					
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a sua condição de sujeito que interage no mundo por meio da leitura-escrita, em suas diferentes formas e contextos sociais, para comunicação, acesso e produção de informações e conhecimentos, lazer, trabalho, expressão de pensamento e sentimentos. 					
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como sujeito que interage com conhecimentos matemáticos e os produz, em suas diversas formas e contextos sociais, para compreensão do mundo e de fenômenos. 					
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como sujeito produtor de cultura corporal historicamente nas sociedades, na interação entre sujeitos e desses com o mundo, para atender às suas necessidades de sobrevivência, de expressão, de comunicação, de socialização, de entretenimento etc., considerando-se especialmente as manifestações de cultura popular, indígenas e afro-brasileiras. 					
Língua Estrangeira	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a sua condição de sujeito que interage no mundo por meio da leitura-escrita, em suas diferentes formas e contextos sociais, para comunicação, acesso e produção de informações e conhecimentos, lazer, trabalho, expressão de pensamento e sentimentos. 					

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

Objetivo Geral: Compreender as sociedades brasileira, indígenas e africanas, entre outras, em sua constituição, diversidade e produção de culturas, consolidando conhecimentos e sua prática, com possibilidades de novas ampliações e aprofundamentos.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as contribuições das diversas sociedades e personalidades para o desenvolvimento científico-tecnológico. • Reconhecer a tecnologia como campo de saber, de disputa e de poder. • Investigar cientificamente o mundo por meio de observações, elaboração de hipóteses, pesquisas, experiências e debates. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar o desenvolvimento da democracia em seus aspectos histórico, social, cultural, político e ideológico no Brasil e América Latina. • Investigar concepções e práticas de justiça econômica, justiça racial, justiça de gênero e justiça climática e seus impactos sociais. • Conhecer a geografia e a história da cidade do Rio de Janeiro e seu entorno, o processo de evolução e ocupação urbana. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar a oralidade como meio de produção de si e do mundo; de criação, expressão; comunicação, argumentação e interação social, em situações e contextos sociais diversos, formais e informais, inclusive em meio digital, adequados aos objetivos, gêneros discursivos e interlocutores, nas culturas brasileira, popular, indígena e afro-brasileiras. • Reconhecer a diversidade linguística presente entre os diferentes grupos sociais com os quais se relaciona e a diversidade linguística no Brasil, relacionando-a às influências linguísticas na formação da Língua Portuguesa, especialmente as heranças indígenas e afro-brasileiras. • Experimentar a leitura de diferentes tipos e gêneros, em diferentes suportes, em meio físico ou digital, com autonomia, incluindo literaturas de autores e autoras indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes relações matemáticas no cotidiano, nas diferentes sociedades, inclusive nos mundos do trabalho, e em outras áreas do conhecimento. • Identificar tipos de padrões (numéricos, geométricos e algébricos) valendo-se do raciocínio lógico na resolução de situações problemas. • Compreender informações representadas em gráficos e tabelas veiculadas nas diferentes mídias. • Compreender a função socioeconômica dos tributos (impostos) através dos tempos aos dias atuais, em diferentes sociedades, e o papel do estado na gestão dos impostos. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar a influência das culturas das sociedades indígenas e afro-brasileiras na produção da cultura corporal em nossa sociedade. • Investigar o lúdico e as práticas de jogos e brincadeiras nas diferentes sociedades, em diferentes tempos históricos, especialmente na cultura popular, nas sociedades indígenas e afro-brasileiras. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

				<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar diferentes práticas de jogos cooperativos como meios para o desenvolvimento da coletividade, da concentração e da atenção. 	
Língua Estrangeira	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel social da Língua Estrangeira em nossa sociedade contemporânea. • Relacionar a Língua Estrangeira à língua materna, por meio de palavras cognatas e estrangeirismos, na sociedade atual. 	

VERSÃO PRELIMINAR

Objetivo Geral: Compreender as diferentes relações entre sujeitos, sociedade e mundos do trabalho, utilizando os conhecimentos historicamente produzidos como ferramentas para operar nesses meios, consolidando conhecimentos e sua prática, com possibilidades de novas ampliações e aprofundamentos.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar como o desenvolvimento tecnológico influencia nas relações de trabalho, na construção cultural, no ambiente e no cotidiano individual e coletivo das pessoas. • Diferenciar matéria de energia. • Diferenciar tipos de energia, suas transformações, produção e aplicações industriais e tecnológicas. • Reconhecer as estruturas geradoras de energia, como usinas hidrelétricas, nucleares e combustíveis fósseis, relacionando-os com esferas econômicas e sociais. • Descrever fenômenos da vida cotidiana que evidenciem as propriedades físicas dos materiais. • Descrever fenômenos da vida cotidiana que evidenciem conhecimentos sobre processos químicos. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o contexto das revoluções econômicas e políticas, avaliando seus desdobramentos, impactos e crises, especialmente no Brasil. • Refletir sobre o processo de industrialização, urbanização e as diferenças socioeconômicas no Brasil. • Compreender os sentidos de trabalho, as desigualdades e as transformações históricas nos mundos do trabalho, como processos influenciados pelas relações social, cultural, política, econômica e pelo desenvolvimento científico-tecnológico, nas diversas sociedades, especialmente considerando o Brasil e o Rio de Janeiro. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sentidos para a leitura de textos não verbais e verbais, orais e escritos, em situações comunicativas e contextos sociais diversos, com autonomia, com criticidade, uso das estratégias de seleção, antecipação, verificação e inferência; localizando informações, reconhecendo o tema e a finalidade; estabelecendo relações de causa e consequência. • Reconhecer a língua escrita como instrumento de poder e de emancipação. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular a média aritmética (medida estatística) a partir de informações representadas em gráficos e tabelas veiculadas nas diferentes mídias. • Investigar a variação de grandezas e a noção de proporcionalidade inversa e direta em situações do cotidiano a partir de sua experiência. • Resolver situações-problema e cálculos envolvendo Adição, Subtração, Multiplicação, Divisão, Potenciação e Radiciação, por meio de estratégias pessoais (cálculo mental, estimativa...), uso de calculadora e sistematização do algoritmo, partindo de situações cotidianas em contextos sociais diversos, inclusive de relações comerciais, de trabalho e educação financeira. • Identificar números racionais e irracionais, e suas diferentes representações, aplicando seus conceitos para interpretar, analisar informações e resolver situações-problema de 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

				natureza diversa, abrangendo, também, o uso das operações de potenciação e radiciação (raiz quadrada).
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os benefícios da ginástica laboral para os(as) trabalhadores(as), em diversos contextos. • Compreender o papel do lazer na vida dos seres humanos. • Analisar criticamente nas diferentes sociedades práticas esportivas (individuais e coletivas), o papel social, político e econômico do esporte, os valores difundidos socialmente, suas transformações históricas e as relações com a mídia e o consumo.
Língua Estrangeira	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes textos multimodais em Língua Estrangeira (tais como placas, cartazes, letras de canção, websites, postagens em redes sociais etc.), em meio físico ou digital, com mediação docente, considerando seus contextos sociais de uso. • Experimentar, com mediação docente, a leitura de diferentes textos em Língua Estrangeira, de diferentes tipos e gêneros, em diferentes suportes, em meio físico ou digital (tais como placas, cartazes, letras de canção, rótulos, instruções, postagens em redes sociais etc.), considerando os aspectos sociais, culturais, políticos e ideológicos que os compõem. • Compreender, com mediação docente, textos orais ou escritos em Língua Estrangeira (tais como placas, cartazes, letras de canção, rótulos, instruções, postagens em redes sociais etc.), localizar informações explícitas, inferir informações implícitas, reconhecer a finalidade e tema etc., por meio de conhecimentos sobre a língua e/ou inferências, em situações comunicativas e contextos sociais diversos.

VERSÃO PRELIMINAR

Objetivos Gerais: Compreender as diferentes relações entre sujeitos, sociedade ambiente e saúde, utilizando os conhecimentos historicamente produzidos como ferramentas para operar nesses meios, consolidando conhecimentos e sua prática, com possibilidades de novas ampliações e aprofundamentos.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar consumo não sustentável ao consumo sustentável, quanto à produção de resíduos, ao uso de recursos naturais e às condições de vida do e no planeta Terra. • Compreender o conceito de sustentabilidade no âmbito individual e coletivo do sujeito. • Relacionar a degradação dos ambientes ao contexto político, econômico e sociocultural nos quais a sociedade está inserida. • Reconhecer como o corpo humano percebe e interage com o mundo ao seu redor. • Relacionar a saúde física, mental e social às condições de alimentação, considerando as diferentes culturas alimentares do país, ou de insegurança alimentar. • Descrever os processos fisiológicos de digestão, circulação e respiração do corpo humano. • Localizar os órgãos de cada um dos sistemas (digestório, circulatório e respiratório) no corpo humano, por meio de desenhos, modelos tridimensionais e ou tecnologicamente. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar formas de participação individual e coletiva na comunidade, desenvolvendo atitudes favoráveis à melhoria de suas condições socioambientais (saneamento básico, coleta seletiva e reciclagem de lixo, mutirão de moradia, movimentos por melhoria dos serviços etc.) observando as principais necessidades da comunidade e do bairro. • Compreender a cidadania como um processo de ampla e irrestrita participação na sociedade, incluindo o exercício de seus direitos e deveres civis, sociais e políticos. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a função estética do texto, por meio do sentido figurado de expressões, ritmo, sonoridade, sequência por oposição ou simetria ou repetições de palavras ou sons. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar as relações de área, perímetro e volume das figuras geométricas a partir da observação de situações cotidianas (construção civil, gastronomia e problemas ambientais como poluição, desmatamento e queimadas etc.) e as conversões entre as principais unidades de medidas. • Compreender as expressões algébricas a fim de solucionar problemas por métodos desenvolvidos a partir do estudo das equações e outras relações geométricas (como área das figuras, comprimento da circunferência etc.). 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a atividade física como importante elemento para o desenvolvimento físico, social e emocional, para a prevenção de algumas doenças, para a manutenção da saúde e da qualidade de vida e para desenvolver maior consciência corporal, inclusive no processo de envelhecimento. • Demonstrar conhecimento sobre noções de primeiros socorros. • Analisar criticamente os valores difundidos pelas mídias como padrões para beleza, saúde, desempenho físico e comportamentos, cultura, seus contextos e como impactam os diferentes grupos sociais. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

Língua Estrangeira	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os contextos culturais, sociais, geográficos etc. dos povos praticantes da Língua Estrangeira ao longo da história e/ou na contemporaneidade.	
--------------------	---	---	---	--	--

VERSÃO PRELIMINAR

Objetivos Gerais: Experimentar relações com a escrita na sociedade, em diferentes contextos e situações comunicativas, por meio das linguagens e ferramentas de diferentes áreas do conhecimento, consolidando conhecimentos e sua prática, com possibilidades de novas ampliações e aprofundamentos.

				Eixos: Cultura - Trabalho - Ambiente		
Componentes Curriculares	UP1	UP2	UP3	Objetivos de Aprendizagem		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatórios de observação, pesquisas e experiências, coletivos e individuais, com autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos sistematizando conhecimentos, resultados de pesquisas ou outras produções relacionadas a essas áreas do conhecimento, coletivas e individuais, com progressivo desenvolvimento da autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos de diferentes tipos e gêneros, utilizando conhecimentos gramaticais, com autonomia, em situações comunicativas e contextos sociais diversos, formais e informais, adequadas aos objetivos, gêneros discursivos e interlocutores, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. • Analisar a escrita produzida por si e pelo outro a fim de investigar seus aspectos gramaticais (classes, ortografia, acentuação, concordância, coesão/coerência etc.) e semânticos (conotação/denotação etc.) e utilizá-los em seus contextos de produção. • Analisar a escrita produzida por si e pelo outro a fim de desenvolver, quando necessário, processos de revisão de seus textos. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos (oral, verbal, numérico, pictórico...) sistematizando e comunicando conhecimentos, hipóteses e argumentos, resultados de pesquisas ou outras produções relacionadas a essa área do conhecimento, de modo coletivo e individual, com mediação docente e autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatórios de observação, pesquisas e reflexões sobre experiências, coletivos e individuais, com autonomia, inclusive em meio digital, ampliando possibilidades de produção e publicação dos textos. 		
Língua Estrangeira	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar comunicações, orais ou escritas, em Língua Estrangeira (tais como placas, cartazes etc.), em meio físico ou digital, com mediação docente, conforme seus propósitos sociais de uso na contemporaneidade. 		

Utilizar a sala de leitura e recursos midiáticos, criticamente, para acessar e produzir conhecimentos e informações, apurar fontes confiáveis e ampliar repertório de leitura dentro da área de conhecimento, com mediação docente, considerando a diversidade do pensamento científico e cultural em diferentes sociedades, especialmente as indígenas, afro-brasileiras e latino-americanas.

5. REFERÊNCIAS

APPLE, Michael. A luta pela democracia na Educação crítica. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.15, n.4, p. 894–926, out./dez. 2017. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/35530/24420>>. Acesso em: 24 jan. 2022.

ARROYO, G. Arroyo. *Indagações sobre currículo*. Educandos e Educadores: seus Direitos e o Currículo. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

ARROYO, Miguel. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: MEC. *Indagações sobre currículo* (2). Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag2.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2022.

ARROYO, Miguel G. Os professores e seus direitos a ter vez nos currículos: autorias, identidades profissionais. In: *Currículo, território em disputa*. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. *Resolução 217 A III*, de 10 de dezembro 1948. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 27 jan. 2022.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf>. Acesso em 4 jan. 2021.

BRASIL. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 2 jan. 2021.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB n. 11, de 10 de maio de 2000*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2021.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de julho de 2000*. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>>. Acesso em: 2 jan. 2021.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos*. Brasília, 2002.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução* / Secretaria de Educação Fundamental, 2002.

_____. *Resolução CNE/CEB n. 3, de 15 de junho de 2010*. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5642-rceb003-10&category_slug=junho-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 2 jan. 2021.

_____. *Resolução CNE/CEB n° 01, de 28 de maio de 2021*. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=191091-rceb001-21&category_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 16 de jul. de 2021.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. *Cadernos de Pesquisa*, v. 161, p. 802-820, 2016.

DANTAS, Vera Lúcia; LINHARES, Angela Maria Bessa. Círculos de Cultura: problematização da realidade e protagonismo popular. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. *II Caderno de educação popular em saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

<https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf>. Acesso em 08 jul. 2021.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. *Pedagogia da Indignação*. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. *A importância do Ato de ler: em três artigos que se completam*. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011 (coleção questões da nossa época).

_____. *Pedagogia do oprimido*. 75. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das letras, 2019.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C; TEIXEIRA, J.J.V. *O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa*. Caxias do Sul: EDUS.2000.

LACERDA, Mitsi Pinheiro de. A alfabetização e o inventário de uma herança. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 55, p. 189-204, jan./mar. 2015. Editora UFPR. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/38447/24746>>. Acesso em: 25 fev. 2019.

LINO, Lucilia Augusta. Intervenção educacional. In: Ferraro, Luis Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília, MMA, 2005.

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. *Filosofias africanas: uma introdução*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

NEVES, Iara Conceição B.; et al (orgs). *Ler e escrever: compromisso de todas as áreas*. 9.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

NICODEMOS, Alessandra (org.). *Saberes e práticas na Educação de Jovens e Adultos*. Jundiaí, SP: Paco, 2017.

PAIVA, Jane. *Os sentidos do direito à Educação de Jovens e Adultos*. Petrópolis, RJ: DP et Alit; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.

RIO DE JANEIRO. *Parecer CME nº 03, de 24 de março de 1999*. Aprovar o Projeto de Educação Juvenil em suas etapas PEJ I e PEJ II. Disponível em: <https://rioeducamys.sharepoint.com/:b:/g/personal/gejasme_rioeduca_net/EZ1TpqTCtXpGmij81sitWYYBbt1MRijM9VHnc-APrTxdcA?e=L1EOB>. Acesso em: 16 de jul. de 2021.

RIO DE JANEIRO. *Parecer CME nº 06, de 25 de janeiro de 2005*. Aprova alterações no funcionamento do PEJ e dá outras providências. Disponível em: <https://rioeducamys.sharepoint.com/:b:/g/personal/gejasme_rioeduca_net/EageTa4VEvNlieuHJc7RX4UB9_HjJg12ARwfglHmq-fl_g?e=1ouTSz>. Acesso em: 16 de jul. de 2021.

_____, Secretaria Municipal de Educação. *Desafios e Possibilidades no PEJA I*. Rio de Janeiro, 2007 (Alfabetização e Matemática nos Blocos Iniciais).

_____, Secretaria Municipal de Educação. *Desafios e Possibilidades no PEJA I*. Rio de Janeiro, 2010 (Estudos da Sociedade e da Natureza nos Blocos Iniciais).

_____, Secretaria Municipal de Educação. *Multieducação: Núcleo Curricular Básico*. Rio de Janeiro, 1996.

_____, Secretaria Municipal de Educação. *Multieducação: PEJA I - Matemática*. Rio de Janeiro, 2007 (Série A Multieducação na Sala de Aula).

_____. Secretaria Municipal de Educação. *Multieducação*: PEJA I. Rio de Janeiro, 2007 (Série Temas em Debate).

_____. *Parecer CME-RJ n° 2, de 29 de janeiro de 2013*. Aprova a implantação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJA e a oferta da modalidade EJA, com abordagem metodológica de ensino semipresencial e de educação a distância, no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos – CREJA e nos CEJA. Disponível em: <https://rioeduca-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/gejasme_rioeduca_net/ES0istGwKVJNnVbzbz59Qj8BG0nMJGsaho65_nj05BKrew?e=LkemVP>. Acesso em: 16 de jul. de 2021.

_____. Deliberação E/CME n° 49, de 26 de outubro de 2021. Convalida as Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos - EJA para Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*. Ano XXXV, N° 179, p. 17, Rio de Janeiro, 26 Nov. 2021. [[Link](#)]

SERRA, Ênio; MOURA, Ana Paula de Abreu (orgs). *Educação de Jovens e Adultos em debate*. Jundiaí, SP: Paco, 2017.

TADEU, Tomaz. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

VENTURA, Jaqueline. As relações entre os sentidos do trabalho e a educação de jovens e adultos trabalhadores. In: Serra, Enio; Moura, Ana Paula. (Org.). *Educação de Jovens e Adultos em Debate*. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2017, v. 1, p. 143-164.